

Renata Cabral - Ouro e Urucum

Tom: G

Braço esticado , no peito guardado um amor, daria-lhe uma flor
 Pra vê-la em seus cabelos , ver, com ela a dançar e a girar
 Morena , pequena, na dança a dois somos um
 Passo marcado, o rosto colado, a cor, é ouro e urucum
 Me diz os seus segredos , o seu olhar tem medo e um ar de amar
 Amarrada na saia renda, cheiro de alfazema, se veste com
 brinco de capim dourado
 Chegar a tê-la , um dia em meus braços, pra poder te mostrar
 Do amor, que se planta nos olhos, na dança, e nasce da terra ,
 da lama, e deságua no mar
 Chegar a tê-la , um dia em meus braços, pra poder te mostrar
 Do amor, que se planta nos olhos, na dança, e nasce da terra ,
 da lama, e deságua no mar
 Vem da semente, que não se caiu de repente da folha , a mente
 é a luz do viver

Dançar é o motivo, o brilho dos seus olhos vem pra me iluminar
 Ilumina a noite, no frio, a alma se esquenta , ao dançar
 contigo, ao te ver dançar
 Menina tua cintura
 te descrevo num Cordel
 Te pinto na xilogravura
 Com alecrim, jerimum , mel
 Menina tua cintura
 te descrevo num Cordel
 Te pinto na xilogravura
 Com alecrim, jerimum , mel
 Chegar a tê-la , um dia em meus braços, pra poder te mostrar
 Do amor, que se planta nos olhos, na dança, e nasce da terra ,
 da lama, e deságua no mar
 Chegar a tê-la , um dia em meus braços, pra poder te mostrar
 Do amor, que se planta nos olhos, na dança, e nasce da terra ,
 da lama, e deságua no mar

Acordes

